



Polo Films Indústria e Comércio S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Polo Films Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota 16 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta registrado saldo de ativo imobilizado, líquido de depreciação acumulada, no montante de R\$ 77.736 mil (R\$ 61.361 mil em 31 de dezembro de 2024). A administração da Empresa não efetua a revisão periódica obrigatória das estimativas de vida útil dos bens do ativo imobilizado conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 27 - "Ativo Imobilizado" e na Interpretação Técnica ICPC 10 - "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43". Consequentemente, não foi praticável determinar se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e nas cifras comparativas, caso a referida análise tivesse sido efetuada.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras



Polo Films Indústria e Comércio S.A.

individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos - Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro 2024 foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 4 de abril de 2025, expressa uma opinião com ressalvas devido à discordância com a administração quanto: (i) ao ajuste efetuado em 31 de dezembro de 2024 referente a reclassificação das debêntures que estavam reconhecidas no patrimônio líquido como "adiantamento para futuro aumento de capital", sem que tais instrumentos financeiros atendessem aos requisitos para serem classificadas no patrimônio líquido, sem contudo, ajustar os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2023 e o saldo de abertura daquele ano (cifras comparativas); e (ii) a análise da realização dos impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social pelo fato da administração não ter considerado os riscos e incertezas associados à possibilidade de a Companhia necessitar de recursos adicionais para quitar o saldo das debêntures e os possíveis impactos desse assunto sobre seus negócios e projeções futuras.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2025, examinamos também os ajustes descritos na Nota 8 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2024, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras de 2024 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Polo Films Indústria e Comércio S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 23 de janeiro de 2026

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

DocuSigned by
Daniel Rodrigues de Oliveira
Assinado por: DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA-31574623843
CPF: 31574623843
Pessoa Física
DataHora da Assinatura: 23 de janeiro de 2026 | 11:09 BRT
O ICP-Brasil, OU Secretário da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Contexto: AC 326164-BF0-0

Daniel Rodrigues de Oliveira
Contador CRC 1SP247874/O-3

Polo Films Indústria e Comércio SA

**Demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2025**

Conteúdo

Balanço patrimonial	3
Demonstração de resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9

Polo Films Indústria e Comércio S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Polo Films Industria e Comércio S.A.
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Controladora			Consolidado		
Ativo	Nota	2025	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	9	13.701	76.755	23.149	22.439	81.973	28.629
Aplicações financeiras		-	-	2.221	-	-	3.221
Contas a receber	10	97.783	132.085	138.900	64.863	89.019	100.169
Estoques	11	115.702	86.683	75.910	128.888	113.656	89.733
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		902	364	-	1.536	910	-
Tributos a recuperar	12	17.576	7.483	4.678	45.166	29.266	27.236
Despesas antecipadas	13	4.435	7.329	3.675	4.435	7.329	3.675
Adiantamentos a fornecedores	13	2.651	3.800	9.089	2.651	3.800	9.089
Outras contas a receber	13	1.685	956	419	1.685	993	466
		254.435	315.455	258.041	271.663	326.946	262.218
Não Circulante							
Contas a receber		-	-	-	-	-	3.106
Impostos diferidos	14	65.562	61.237	54.588	72.467	61.237	54.588
Partes Relacionadas	15	50.143	36.648	30.391	-	-	-
Depósitos judiciais		1.257	-	1.220	1.257	-	1.220
Tributos a recuperar	12	3.610	-	70	3.610	-	70
		120.572	97.885	86.269	77.334	61.237	58.984
Imobilizado	16	77.736	61.361	109.158	77.736	61.021	109.157
Intangível	16	5.790	8.485	7.090	5.790	8.825	7.090
		204.098	167.731	202.517	160.860	131.083	175.231
Total do ativo		458.533	483.186	460.558	432.523	458.029	437.449

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Polo Films Indústria e Comércio S.A.**Balanco patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

			Controladora			Consolidado		
		2025	2024	2023	2025	2024	2023	
Passivo e Patrimônio Líquido	Nota		(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)	
Circulante								
Fornecedores	17	47.949	34.165	51.334	48.636	35.053	52.853	
Empréstimos e Financiamentos	20	7.704	42.723	40.662	7.704	42.723	40.662	
Obrigações com pessoal e encargos sociais	18	6.652	33.280	9.064	6.652	33.280	9.064	
Obrigações fiscais	19	1.877	4.974	3.092	4.223	7.586	5.364	
Adiantamentos de clientes		164	1.754	3.073	215	2.173	3.328	
Arrendamentos	21	735	1.690	1.655	735	1.690	1.655	
Outras obrigações	22	4.907	2.523	1.469	5.084	2.646	1.477	
		69.988	121.109	110.349	73.249	125.151	114.403	
Não Circulante								
Arrendamentos	21	5.347	5.512	7.203	5.347	5.512	7.203	
Provisão para causas judiciais	24	2.388	2.664	1.727	3.669	2.664	1.727	
Provisão para perda de investimento	23	29.330	28.031	26.077	-	-	-	
Outras contas a pagar		-	-	6.571	-	-	6.572	
Debêntures	20	-	507.475	497.417	-	507.475	497.417	
		37.065	543.682	538.995	9.016	515.651	512.919	
Patrimônio líquido								
Capital social	25.1	508.325	642	642	508.325	642	642	
Reserva incentivos fiscais	25.2	254.586	225.191	191.735	254.586	225.191	191.735	
Prejuízos acumulados		(411.431)	(407.438)	(381.163)	(411.431)	(407.438)	(381.163)	
Participação de acionistas não controladores		-	-	-	(1.222)	(1.168)	(1.087)	
		351.480	(181.605)	(188.786)	350.258	(182.773)	(189.873)	
Total do passivo e patrimônio líquido		458.533	483.186	460.558	432.523	458.029	437.449	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Polo Films Indústria e Comércio S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Polo Films Indústria e Comércio S.A.
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	26	729.352	742.058	760.229	760.961
Custo das vendas	27	(645.677)	(659.429)	(657.721)	(667.235)
Lucro operacional bruto		83.675	82.629	102.508	93.726
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais e administrativas	28	(57.176)	(39.141)	(65.474)	(44.954)
Outras receitas operacionais, líquidas		746	9.284	(13.448)	9.384
Equivalência patrimonial		(1.298)	(1.954)	-	-
		(57.728)	(31.811)	(78.922)	(35.570)
Receitas financeiras	29	3.547	1.409	8.744	1.969
Despesas financeiras	29	(3.848)	(55.170)	(13.364)	(62.680)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	29	(4.568)	3.475	(4.794)	3.006
Resultado financeiro, líquido		(4.869)	(50.286)	(9.414)	(57.705)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		21.078	532	14.172	451
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(52)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		4.324	6.649	11.229	6.648
Lucro líquido do exercício		25.402	7.181	25.349	7.100
Atribuível a					
Acionistas da Companhia				25.402	7.181
Participação dos não controladores				(53)	(81)
				25.349	7.100

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Polo Films Indústria e Comércio S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)	2025	2024 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	25.402	7.181	25.349	7.100
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	25.402	7.181	25.349	7.100
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			25.402	7.181
Participação dos não controladores			(53)	(81)
			25.349	7.100

Polo Films Indústria e Comércio S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Polo Films Industria e Comércio S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Capital Social Integralizado	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2024	642	191.735	(345.194)	(152.817)	(1.087)	(153.904)
Ajustes de exercícios anteriores - correção de erros (Nota 8)	-	-	(35.969)	(35.969)	-	(35.969)
Saldo de abertura ajustado	642	191.735	(381.163)	(188.786)	(1.087)	(189.873)
Lucro líquido do exercício	-	-	7.181	7.181	(81)	7.100
Incentivos fiscais	-	33.456	(33.456)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	642	225.191	(407.438)	(181.605)	(1.168)	(182.773)
Capital subscrito integralizado	507.683	-	-	507.683	-	507.683
Lucro líquido do exercício	-	-	25.402	25.402	(53)	25.349
Incentivos fiscais	-	29.395	(29.395)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	508.325	254.586	(411.431)	351.480	(1.222)	350.258

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Polo Films Indústria e Comércio S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Polo Films Industria e Comércio S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	2025	Controladora 2024 (Reapresentado)	2025	Consolidado 2024 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		28.611	532	21.704	451
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais					
Depreciação	11	14.465	43.322	14.465	43.321
Amortização	12	1.800	-	1.800	-
Realização de mais valia imobilizado e intangível	11	-	-	-	-
Baixa do ativo imobilizado	11	13.810	15.511	13.810	15.511
Provisão para causas judiciais	17	(276)	2.664	1.005	2.664
Provisão para perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	6	99	-	936	(7.247)
Provisões para obsolescência	7	(2.026)	-	(2.023)	-
Resultado Equivalência patrimonial		1.299	1.955	-	-
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas		(4.495)	36.040	(4.495)	36.040
		53.287	100.024	47.202	90.740
Redução (aumento) nos ativos					
Contas a receber	6	34.203	6.816	23.219	21.506
Estoques	7	(30.112)	(10.772)	(16.327)	(23.924)
Tributos a recuperar	8	(16.554)	(3.120)	(21.814)	(2.890)
Impostos de renda e contribuição social a recuperar		2.313	-	1.679	-
Partes relacionadas	10	(13.495)	(6.257)	-	-
Outros ativos		(1.649)	2.338	(1.614)	2.349
		(25.294)	(10.995)	(14.857)	(2.959)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	12	13.784	(16.943)	13.583	(17.559)
Despesas financeiras debêntures		-	-	-	-
Obrigações com pessoal e encargos sociais	14	(26.628)	24.216	(26.628)	24.216
Obrigações fiscais	15	(3.097)	1.882	(3.362)	2.222
Imposto de renda e contribuição social a recolher		-	-	-	-
Adiantamento de clientes		(1.589)	(1.390)	(1.958)	(1.227)
Outras obrigações		1.566	(7.399)	1.620	(7.299)
Perdas judiciais (Indenização)	17	-	-	-	-
		(15.964)	366	(16.745)	353
Caixa gerado pelas atividades operacionais					
		12.029	89.395	15.600	88.134
Impostos pagos sobre o lucro		-	-	(52)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais					
		12.029	89.395	15.548	88.134
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de imobilizado	12	(43.646)	(10.527)	(43.645)	(10.527)
Aquisições de intangível	12	-	(1.907)	-	(1.907)
Aporte de capital		507.684	-	507.648	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento					
		464.038	(12.434)	464.039	(12.434)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos		34.240	81.871	34.240	81.871
Pagamento de financiamentos		(63.730)	(88.203)	(63.730)	(88.203)
Juros sobre empréstimos		-	(2.643)	-	(2.643)
Juros de arrendamento		(2.156)	(3.602)	(2.156)	(3.602)
Pagamento das debêntures		(507.475)	(13.000)	(507.475)	(13.000)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento					
		(539.121)	(25.577)	(539.121)	(25.577)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos					
		(63.054)	51.384	(59.534)	50.123
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
		76.755	25.371	81.973	31.850
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício					
		13.701	76.755	22.439	81.973
Variação no caixa e equivalentes no exercício					
		(63.054)	51.384	(59.534)	50.123

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Polo Films Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "Polo Films") é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil e controlada 100% pela Mais Films Holding S.A., tendo seu endereço comercial em São Paulo/SP e sua unidade industrial está localizada na Rodovia BR 386, Km 423, Distrito Industrial de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), tem por objetivo social a industrialização e comercialização de filmes bi-orientados de polipropileno ("BOPP"), de embalagens e materiais plásticos em geral, a prestação de serviços relacionados com seus produtos e participação em outras sociedades, civis ou industriais, a administração, e importação e exportação de bens próprios ou terceiros.

Em maio de 2025 foi concluído o processo de compra da Polo Films pela Videolar-Innova S/A, após aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE, Processo nº 08700.009869/2024-10).

A fábrica situada em Montenegro (RS), onde é fabricado o polipropileno biorientado (BOPP), passa a ser designada Unidade III da Innova e a Administração e Vendas passam a ser sediados no Escritório Central da Companhia, em Alphaville, Barueri, São Paulo.

A aquisição dessa indústria de porte compõe estratégia da Videolar-Innova S/A de posicionamento Norte e Sul, sempre próxima dos clientes, investindo na confiabilidade e constância.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e entende que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Detalhes sobre as políticas contábeis materiais da Companhia e outras informações elucidativa estão apresentadas na nota explicativa 5.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de janeiro de 2026.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

2.2 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

(a) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP

68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar.

Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

(b) Reconhecimento do imposto de renda diferido ativo

A cada encerramento de exercício social, a Companhia e suas controladas revisam o seu saldo

de imposto de renda diferido ativo relativo a créditos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social sobre o lucro tendo como referência as suas mais recentes estimativas quanto aos lucros tributáveis futuros prováveis de ocorrência e considerando igualmente as diferenças temporárias tributáveis existentes. As estimativas de lucros tributáveis futuros são realizadas com base nas projeções de negócio efetuadas pela administração.

(c) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais no período em que o valor definitivo é determinado.

(d) Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A administração acredita que essas provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

5 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados salvo disposição em contrário.

5.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são

contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas, conforme abaixo:

Controladas	País	Participação acionária 2025	Participação acionária 2024
Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda.	Brasil	96%	96%

(b) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu, valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

5.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a “moeda funcional”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

5.4 Ativos financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

(b) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(c) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(d) Impairment

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

5.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

5.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

5.7 Imobilizado**(a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado nas taxas fiscais da Receita Federal do Brasil. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis aplicadas no ativo imobilizado determinam as seguintes taxas médias (%) em anos:

Edifícios	4%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de computação	20%
Benfeitorias	4%
Veículos	20%
Instalações, ferramentas e instrumentos	10%
Softwares	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço e ajustados caso seja apropriado.

5.8 Ativos intangíveis

(a) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

5.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

5.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

5.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos são desreconhecidos quando a obrigação contratual é extinta, cancelada ou expirada.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha o direito,

na data do balanço, de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a referida data.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

5.12 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

5.13 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

5.14 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

5.15 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Venda de produtos

As vendas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre os produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação

dos produtos pelo cliente. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o cliente, e o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou o Grupo tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

Incentivos fiscais

A receita decorrente de incentivos fiscais descritos na Nota explicativa 25, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício correspondente às despesas incorridas, objeto de compensação desse incentivo. As condições estabelecidas para a manutenção dos incentivos fiscais foram devidamente cumpridas pela Companhia.

5.16 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem as despesas de juros com empréstimos e financiamentos, arrendamentos, ajustes de desconto a valor presente das provisões e contraprestação contingente, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida.

5.17 Subvenção e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidas em razão de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo Governo Estadual e são registradas como Outras Receitas no resultado durante o período necessário, para confrontar com a despesa que a subvenção ou assistência governamental pretende compensar.

A Companhia é beneficiária do seguinte incentivo fiscal a título de ICMS, o qual é concedido pelo Estado do Rio Grande do Sul:

ICMS**No Estado do Rio Grande do Sul**

Benefício fiscal denominado Crédito Fiscal Presumido em razão de ser beneficiária do FUNDOPEM/RS - Fundo Operação Empresa/RS e do INTEGRAR/RS - Programa de Harmonização de Desenvolvimento da Indústria do Rio Grande do Sul, nos termos do Decreto nº 49.205/12, o qual foi revogado pelo Decreto nº 56.055/2021, atualmente em vigor.

A companhia atendeu aos requisitos do CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamental" para seu reconhecimento e essa reserva para investimentos foi reconhecido no resultado o montante de R\$ 29.395, sendo R\$ 25.038 de 2025 e R\$ 4.297 relativos a exercícios anteriores (R\$ 33.456 em 2024) de FUNDOPEM.

Os impactos da Reforma Tributária, ainda não foram mensurados pela Companhia. Fato que deverá ocorrer ao longo do exercício de 2026, ressaltando que a nova sistemática trazida pela Reforma Tributária, produzirá efeitos reais a partir de 1º. de janeiro de 2027 tendo em vista que os tributos CBS e IBS estão pendentes de regulamentação.

5.18 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

6 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A seguinte alteração de norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1o de janeiro de 2025:

. Alteração ao CPC 02 (R2) - Falta de conversibilidade: As alterações criarão requerimentos para que a entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é conversível por outra moeda e, quando não for, para determinar a taxa de câmbio apropriada a utilizar e as divulgações a serem realizadas.

Nesse contexto, a conversibilidade é tida como inexistente quando, para um determinado fim, a entidade não consegue obter mais do que uma quantia insignificante de moeda estrangeira. Para tal, a entidade avalia:

- (i) a tempestividade para se obter moeda estrangeira;
- (ii) a habilidade prática (e não intenção) de obter moeda estrangeira; e
- (iii) os mercados ou mecanismos de troca disponíveis que criam direitos e obrigações executáveis.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

7 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

. Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza: em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de 'own use', (ii) condições a serem consideradas para aplicação de hedge accounting (cash flow hedge) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1o de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido do Grupo, espera-se que o

agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, o Grupo desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
- O Grupo não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

. Melhorias Anuais às Normas IFRS – Volume 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam apenas esclarecer a redação de uma Norma Contábil ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das Normas Contábeis. As alterações de 2024 referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 — Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro;
- IFRS 7 — Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7;
- IFRS 9 — Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 — Demonstrações Financeiras Consolidadas; e
- IAS 7 — Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

. Emenda ao IAS 21 – Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: Essas emendas de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as emendas se:

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As emendas têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária. Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

8 Reapresentação das cifras comparativas – correção de erros

Como resultado da aplicação do CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros, as demonstrações financeiras do exercício anterior estão sendo reapresentadas, conforme abaixo:

(a) Impactos no balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Ativo						
Circulante	258.041	-	258.041	262.218	-	262.218
Não circulante						
Imobilizado	169.474	(60.316)	109.158	169.473	(60.316)	109.157
Intangível	1.273	5.817	7.090	1.273	5.817	7.090
Impostos diferidos	36.058	18.530	54.588	36.058	18.530	54.588
Outros ativos não circulantes	31.681	-	31.681	4.396	-	4.396
	238.486	(35.969)	202.517	211.200	(35.969)	175.231
Total do ativo	496.527	(35.969)	460.558	473.418	(35.969)	437.449

	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulantes	110.349	-	110.349	114.403	-	114.403
Não circulantes	538.995	-	538.995	512.919	-	512.919
Patrimônio líquido						
Capital social	642	-	642	642	-	642
Reserva incentivos fiscais	191.735	-	191.735	191.735	-	191.735

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Prejuízos acumulados	(345.194)	(35.969)	(381.163)	(345.194)	(35.969)	(381.163)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	(1.087)	-	(1.087)
	<u>(152.817)</u>	<u>(35.969)</u>	<u>(188.786)</u>	<u>(153.904)</u>	<u>(35.969)</u>	<u>(189.873)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>496.527</u>	<u>(35.969)</u>	<u>460.558</u>	<u>473.418</u>	<u>(35.969)</u>	<u>437.449</u>

(b) Impactos no balanço patrimonial em 31 de janeiro de 2024:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Ativo						
Circulante	315.455	-	315.455	326.946	-	326.946
Não circulante						
Imobilizado	141.342	(79.981)	61.361	141.342	(80.321)	61.021
Intangível	2.561	5.924	8.485	2.561	6.264	8.825
Impostos diferidos	36.058	25.179	61.237	36.058	25.179	61.237
Outros ativos não circulantes	36.649	-	36.649	-	-	-
	<u>216.610</u>	<u>(48.878)</u>	<u>167.732</u>	<u>179.961</u>	<u>(48.878)</u>	<u>131.083</u>
Total do ativo	<u>532.064</u>	<u>(48.878)</u>	<u>483.186</u>	<u>506.906</u>	<u>(48.878)</u>	<u>458.029</u>

	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	121.109	-	121.109	125.151	-	125.151
Não circulante	543.682	-	543.682	515.651	-	515.651
Patrimônio líquido						
Capital social	642	-	642	642	-	642
Reserva incentivos fiscais	225.191	-	225.191	225.191	-	225.191
Prejuízos acumulados	(358.560)	(48.878)	(407.438)	(358.560)	(48.878)	(407.438)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	(1.168)	-	(1.168)
	<u>(132.727)</u>	<u>(48.878)</u>	<u>(181.605)</u>	<u>(133.895)</u>	<u>(48.878)</u>	<u>(182.773)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>532.065</u>	<u>(48.878)</u>	<u>483.187</u>	<u>506.907</u>	<u>(48.878)</u>	<u>458.029</u>

Após a aquisição da Companhia pela Videolar-Innova S/A em 31 de maio de 2025, a nova administração identificou que despesas de manutenção vinham sendo capitalizadas no ativo imobilizado, procedimento não condizente com as diretrizes estabelecidas pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado. Dessa forma, foi efetuada uma revisão abrangente dos controles do imobilizado, promovendo a reversão dos lançamentos de adições que haviam sido registrados de maneira inadequada. Além disso, constatou-se que determinados itens anteriormente registrados no ativo imobilizado deveriam, ser classificados como ativo intangível.

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dessa forma, os ajustes foram devidamente reconhecidos nas demonstrações comparativas de 2024, visando adequar as práticas contábeis e assegurar a correta comparabilidade com o exercício corrente.

(c) Impactos na demonstração do resultado e do resultado abrangente do exercício findo em 31 de janeiro de 2024:

	Controladora			Consolidado		
	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado	Saldo originalmente apresentado	Ajustes	Saldo reapresentado
Receita operacional líquida	742.058	-	742.058	760.961	-	760.961
Custo das vendas	(639.873)	(19.556)	(659.429)	(647.681)	(19.554)	(667.235)
Lucro operacional bruto	102.185	(19.556)	82.629	113.280	(19.554)	93.726
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas comerciais e administrativas	(39.141)	-	(39.141)	(44.954)	-	(44.954)
Outras receitas operacionais, líquidas	9.284	-	9.284	9.384	-	9.384
Equivalência patrimonial	(1.954)	-	(1.954)	-	-	-
	(31.811)		(31.811)	(35.570)		(35.570)
Receitas financeiras	1.409	-	1.409	1.969	-	1.969
Despesas financeiras	(55.170)	-	(55.170)	(62.680)	-	(62.680)
Variações monetárias e cambiais	3.475	-	3.475	3.006	-	3.006
Resultado financeiro, líquido	(50.286)	-	(50.286)	(57.705)	-	(57.705)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	20.088	(19.556)	532	20.005	(19.554)	451
IR e CS Correntes	-	-	-	-	-	-
IR e CS Diferidos	-	6.649	6.649	-	6.648	6.648
Lucro líquido do exercício	20.088	(12.907)	7.181	20.005	(12.906)	7.100
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	20.088	(12.907)	7.181	20.005	(12.906)	7.100

O ajuste realizado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 refere-se à reversão das manutenções registradas ao longo do ano de 2024 que haviam sido capitalizadas no ativo imobilizado.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Disponibilidades	6.053	21.417	6.324	23.035
Aplicação financeira	7.648	55.338	16.115	58.938
	13.701	76.755	22.439	81.973

As aplicações financeiras são de curto prazo e possuem alta liquidez com remuneração de 90% de CDI, podendo ser prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

10 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes	45.969	70.836	65.799	89.019
Partes relacionadas (Nota 15)	51.913	61.249	-	-
(-) Perda de crédito esperada	(99)	-	(936)	-
	97.783	132.085	64.863	89.019

Atendendo ao disposto do CPC 48, a Administração pratica o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”, determinadas conforme práticas abaixo, onde o percentual de perda estimada é aplicado sobre o *aging list* da carteira de clientes, conforme seguintes estágios:

Estágio 1 - Inclui débitos que ainda estão *Performando*; as perdas esperadas são calculadas com base na experiência real de perda de crédito (*write off*) ao longo dos últimos anos e no risco intrínseco de inadimplência das contas a receber vincendas.

Estágio 2 - Inclui títulos com *Expressivo Risco de Perda*; baseado no desgaste do risco de crédito de clientes renegociados na esfera administrativa ou em assessoria de cobrança, bem como com necessidade de cobrança judicial, independente do vencimento.

A tabela abaixo demonstra a perda de crédito esperada em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Composição Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estágio 1				
A Vencer	82.323	122.421	47.498	77.305
Vencidos de 1-30 dias	15.535	9.664	17.725	11.714
	97.858	132.085	65.223	89.019
Estágio 2				
Cobrança Jurídica	24	-	576	-
	24	-	576	-
	97.882	132.085	65.799	89.019

Composição Provisão para perda de crédito esperada

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Estágio 1				
A Vencer	(62)	-	(99)	-
Vencidos de 1-30 dias	(13)	-	(261)	-
	(75)	-	(360)	-
Estágio 2				
Cobrança Jurídica	(24)	-	(576)	-
	(24)	-	(576)	-
	(99)	-	(936)	-

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques

Os saldos de estoque por grupo são assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Matéria-prima e embalagens	36.227	13.449	36.227	13.448
Produtos acabados	45.454	38.485	58.643	65.496
Produtos em elaboração	6.083	5.245	6.083	5.245
Materiais Intermediários e auxiliares	3.900	3.058	3.900	3.060
Importação em andamento	904	352	904	360
Outros materiais	24.117	26.094	24.117	26.047
Provisão para obsolescência	(983)	-	(986)	-
	115.702	86.683	128.888	113.656

12 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ICMS a recuperar	2.486	-	22.498	15.162
PIS/COFINS a recuperar (i)	10.131	-	17.457	6.615
IPI a recuperar	62	-	314	-
Outros (ii)	4.897	7.483	4.897	7.489
	17.576	7.483	45.166	29.266
Tributos a recuperar LP	3.610	-	3.610	-
	3.610	-	3.610	-

- (i) O saldo credor de PIS/COFINS elevou-se em razão da ampliação dos investimentos em ativo imobilizado e do maior volume de importações no período. Expectativa de recuperabilidade em 2026.
- (ii) Saldo refere-se à apropriação de créditos extemporâneos do programa reintegra, somada à recuperação de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores.

13 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a fornecedores	2.651	3.800	2.651	3.800
Seguros a apropriar	1.072	1.663	1.072	1.663
Créditos a receber de fornecedores	3.641	5.666	3.641	5.666
Outros créditos	1.407	956	1.407	993
	8.771	12.085	8.771	12.122

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado	2025	2024 Reapresentado
Créditos sobre prejuízo fiscal	63.136	61.237	69.942	61.237
Perdas estimadas – créd. de liquidação duvidosa	33	-	130	-
Perdas estimadas - valores recup. de estoques	334	-	334	-
Provisão para contingências judiciais	810	-	811	-
Provisões diversas	979	-	980	-
Provisão de PLR	270	-	270	-
	65.562	61.237	72.467	61.237

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui registrado, na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social diferido”, valores apurados sobre despesas não dedutíveis temporariamente na apuração do lucro tributável para fins de imposto de renda, os quais estão disponíveis para futuras compensações com o referido imposto.

A Companhia, fundamentada nas expectativas de gerações de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de imposto de renda e diferenças temporárias, que não têm prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia.

15 Partes relacionadas

A Companhia e sua controlada não possuem outros tipos de remuneração ao pessoal-chave da administração, tais como, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Transações com partes relacionadas: **Polo Films Import., Export. e Distrib. de Embalagens Plásticas Ltda. e Videolar-Innova S/A.**

	Controladora	
	2025	2024
Ativo Circulante		
Contas a receber de clientes (Nota nº 10)		
Polo Films Import., Export. e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda.	51.913	61.249
	51.913	61.249
Partes relacionadas		
Polo Films Import., Export. e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda.	50.143	36.648
	50.143	36.648
Resultado do exercício		
Receita		
Polo Films Import., Export. e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda.	357.163	385.863
(-) Impostos sobre venda	(77.607)	(84.052)
	279.556	301.811

Polo Films Indústria e Comércio S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Custo das vendas

Polo Films Import., Export. e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda.	<u>(279.556)</u>	<u>(301.811)</u>
	<u>(279.556)</u>	<u>(301.811)</u>

Os saldos das transações entre partes relacionadas são decorrentes de vendas de produtos, visto que a controlada Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda. revende os produtos industrializados pela Companhia. Essas transações são efetuadas em condições acordadas entre as partes e poderiam ser diferentes se realizadas com terceiros.

No ativo não circulante o saldo refere-se a cobrança de despesas corporativas praticadas pela controladora.

No resultado do exercício o valor informado como receita decorrente da venda para a Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda é representado pelo valor líquido de impostos, que na empresa destino é registrado no CMV.

Transações com partes relacionadas: Videolar-Innova S/A.

	<u>2025</u>
Passivo circulante	
Fornecedores	
VIDEOLAR-INNOVA S/A	<u>14.761</u>
Total do passivo circulante	<u>14.761</u>

As transações entre as partes relacionadas foram transacionadas em condições pactuadas entre as partes.

16 Imobilizado

	Saldos 31.12.2024 (Reapresentado)	Adição	Baixas	Transferências	Depreciação	Baixa de depreciação	Saldos 31.12.2025
Imobilizado							
Terreno	165	-	-	-	-	-	165
Edificações e benfeitorias	13.458	-	-	-	(1.334)	-	12.124
Máquinas e equipamentos	28.521	-	(1.561)	8.435	(10.962)	831	25.263
Instalações industriais	4.473	8.518	(9.239)	810	(1.151)	498	3.908
Móveis e utensílios	87	-	-	-	(20)	-	67
Equipamentos de processamentos de dados	7.379	-	-	31	(1.962)	-	5.448
Veículos	1.371	-	(1.467)	-	(78)	173	-
Moldes e Ferramentas	1.946	-	(22)	862	(462)	1	2.326
Obras em andamento	3.961	35.236	-	(10.762)	-	-	28.435
Total	61.361	43.754	(12.289)	(624)	(15.969)	1.503	77.736
Intangível							
Softwares	2.221	-	-	624	(640)	-	2.204
Direito de uso - IFRS 16	6.264	-	(1.518)	-	(2.126)	966	3.586
Total	8.485	-	(1.518)	624	(2.766)	966	5.790
	69.846	43.754	(13.807)	-	(18.735)	2.469	83.526

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	35.286	27.825	35.972	28.713
Fornecedores estrangeiros	12.663	6.340	12.664	6.340
	47.949	34.165	48.636	35.053

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de férias	3.055	3.601	3.055	3.601
Provisão de encargos sociais sobre férias	1.077	1.229	1.077	1.229
Provisão PPR	795	7.590	795	7.590
INSS a recolher	829	830	829	830
IRRF a recolher	518	670	518	670
FGTS a recolher	378	275	378	275
Outras obrigações trabalhistas - Bônus	-	19.085	-	19.085
	6.652	33.280	6.652	33.280

19 Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IPi a recolher	258	1.393	2.604	4.005
ICMS a recolher	1.395	2.804	1.395	2.804
PIS a recolher	-	114	-	114
COFINS a recolher	-	513	-	513
Outros	224	150	224	150
	1.877	4.974	4.223	7.586

20 Debêntures, Empréstimos e Financiamentos**(i) Debêntures**

A Companhia liquidou de forma antecipada as debêntures no dia 31 de maio de 2025 no montante de R\$ 507.475.

(ii) Empréstimos e financiamentos

	% Taxa média	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
ACC	5,6% a.a.	7.704	42.724	7.704	42.724
Total		7.704	42.724	7.704	42.724

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia usa o instrumento de ACC para financiar suas exportações, e os contratos têm prazo de 180 dias. Em 31 de dezembro de 2025, a companhia está operando com uma taxa média de 5,6%a.a. e moeda de contratação é o Dólar.

	2024			2025	
Movimentação dos empréstimos	Saldo inicial	Adições Contratações	Pagamento principal	Apropriação de juros e Var. Cambial	Saldo final
ACC	42.724	34.240	(63.730)	(5.530)	7.704
Total movimentação	42.724	34.240	(63.730)	(5.530)	7.704

21 Arrendamentos

A norma CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar os princípios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos mercantis, de maneira que o arrendatário reconhecerá o direito de uso e a obrigação para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as características que estão no alcance das isenções da norma.

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2) inicialmente em 1º de janeiro de 2019 considerando retrospectivamente o efeito cumulativo na data da adoção inicial. Foi utilizado o expediente prático com relação à definição de contratos de arrendamentos, ou seja, não foram considerados contratos cujo ativo subjacente foi considerado de baixo valor na data da adoção inicial.

A Companhia possui um contrato de arrendamento, referente a aluguel de máquinas e equipamentos.

Os prazos de arrendamento para o cálculo foram os explícitos nos contratos de arrendamento, conforme combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

Os fluxos de pagamento do aluguel do imóvel e dos demais contratos de arrendamento valorizados, são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto incremental de 16,94% a.a., respectivamente, visto que melhor refletem a taxa a ser obtida pela Companhia para obter ativos similares, considerando prazos e garantias semelhantes aos contratos.

A movimentação dos valores reconhecidos do CPC 06 (R2) nos exercícios de 2025 e 2024 estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	2025	2024
Em 1º de janeiro	7.202	8.857
Remensuração do passivo	(18)	863
Pagamentos	(2.156)	(3.602)
Juros apropriados	1.054	1.084
	6.082	7.202

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo circulante	735	1.690
Passivo não circulantes	5.347	5.512

22 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Provisão de frete	2.024	2.015	2.201	2.138
Provisão Energia elétrica	1.613	-	1.613	-
Outras contas a pagar	1.270	508	1.270	508
	4.907	2.523	5.084	2.646

23 Provisão para perda de investimento

Investimento em controlada

A Companhia possui 96% das cotas de capital da empresa Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda.

	Consolidado 2025	Consolidado 2024
Saldo inicial	28.032	26.077
Equivalência patrimonial	1.298	1.954
Passivo não circulantes	29.330	28.031

Composição do investimento

	Capital social	Quantidades de Quotas	Participação	Total do ativo da investida 31 de dezembro de 2025	Resultado da investida	Patrimônio líquido da investida em 31 de dezembro de 2025	Proporcional Polo Films	Valor em 31 de dezembro de 2025
Controlada	0,5	500	96%	75.688	(1.354)	(29.329)	(28.156)	(28.156)

24 Provisão para causas judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais junto a tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas. Periodicamente, a administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrência e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotos, levando em consideração, conforme o caso, as análises de seus

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

assessores jurídicos, sendo que as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a contabilização dos riscos de perda considerados como prováveis pelos assessores jurídicos ou pela administração.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia é parte envolvida em contingências de natureza trabalhista, para as quais os assessores jurídicos reputam como provável a expectativa de perda e, desta forma, estão provisionadas nas demonstrações financeiras no valor de R\$ 2.388 (2024 – R\$ 2.664). A companhia é parte em processos trabalhistas considerados como perdas possíveis no valor de R\$ 8.449. A controlada Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda. não possuía nenhuma causa, bem como sua administração não tinha conhecimento de nenhum litígio envolvendo a mesma.

A composição da provisão está demonstrada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	-	-	1.281	-
Trabalhistas	2.388	2.664	2.388	2.664
Cíveis	-	-	-	-
Total	2.388	2.664	3.669	2.664

25 Patrimônio líquido

24.1 Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 508.325 (quinhentos e oito milhões e trezentos e vinte e cinco mil reais), composto por 508.325 (quinhentos e oito milhões e trezentos e vinte e cinco mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. A Companhia é controlada 100% pela empresa Mais Films Holding S.A.

Em 31 de maio de 2025, ocorreu aumento de capital no valor de R\$ 507.683.

24.2 Reserva de incentivos fiscais

Referem-se às parcelas de incentivos fiscais apuradas e acumuladas até 31 de dezembro de 2025.

O incentivo fiscal é decorrente do crédito presumido sobre o ICMS à Recolher ao Estado do Rio Grande do Sul, que é gerado pela redução de 55% do saldo a recolher. O crédito é contabilizado mensalmente dentro do grupo receita líquida. O incentivo é válido até novembro de 2028, podendo ser renovado.

O valor gerado pelo Incentivo Fiscal somente pode ser utilizado para integralização de capital e é vedada a distribuição dele.

O valor do incentivo fiscal no período de findo em 31 de dezembro de 2025 totalizou R\$ 29.395.

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Receita líquida

Companhia no mercado interno, vende seus produtos em todos estados do Brasil. No mercado externo, a venda se concentra, quase na totalidade, na América do Sul, onde destaca-se Argentina como principal mercado atendido. O restante da venda ocorre para América Central e Estados Unidos, numa proporção bem menor. Diante do exposto, o chamado "tarifaço", não ocasionou grandes transtornos para a Companhia, tendo em vista que as operações de importações e exportações relacionadas com os Estados Unidos são muito esporádicas e pouco representativas.

As receitas do Grupo são oriundas da comercialização de filmes bi-orientados de polipropileno (BOPP), de embalagens e materiais plásticos em geral e sua composição é dada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	881.867	917.405	953.156	974.643
Tributos sobre vendas	(144.183)	(146.197)	(177.611)	(169.902)
Crédito de incentivos fiscais	25.098	33.455	25.098	33.455
Devoluções	(33.430)	(62.605)	(40.414)	(77.235)
	<u>729.352</u>	<u>742.058</u>	<u>760.229</u>	<u>760.961</u>

27 Custos das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 Reapresentado	2025	2024 Reapresentado
Custo dos produtos vendidos	(554.001)	(553.964)	(280.403)	(254.881)
Custo de mercadoria revendidas	(781)	(7.314)	(286.420)	(314.203)
Gastos gerais de fabricação	(86.708)	(92.017)	(86.708)	(92.017)
Outros	(4.187)	(6.134)	(4.190)	(6.134)
	<u>(645.677)</u>	<u>(659.429)</u>	<u>(657.721)</u>	<u>(667.235)</u>

28 Receita comerciais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de folha de pagamento	(23.402)	(26.042)	(23.405)	(26.042)
Consultoria e assessoria	(2.928)	(2.308)	(2.959)	(2.308)
Depreciação e amortização	(1.501)	(1.629)	(1.501)	(1.629)
Fretes	(16.461)	(7.651)	(25.716)	(7.257)
Outros	(12.884)	(1.511)	(11.893)	(7.718)
	<u>(57.176)</u>	<u>(39.141)</u>	<u>(65.474)</u>	<u>(44.954)</u>

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Juros e ganhos em aplicações financeiras	2.882	1.311	8.046	1.344
Descontos obtidos	160	-	164	-
Outras	505	98	534	625
	3.547	1.409	8.744	1.969
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e outros	953	-	940	-
Descontos concedidos	(3.601)	(30.456)	(13.042)	(37.733)
Despesas administrativas financeiras	-	(11.712)	-	(11.712)
Despesas bancárias	(165)	(3.013)	(227)	(3.013)
Outras	(1.035)	(9.989)	(1.035)	(10.222)
	(3.848)	(55.170)	(13.364)	(62.680)
Variações cambiais, líquidas				
Variações cambiais ativas	931	18.407	705	18.407
Variação cambial passiva	(5.499)	(14.932)	(5.499)	(15.401)
	(4.568)	3.475	(4.794)	3.006
	(4.869)	50.286	(9.414)	(57.705)

30 Instrumentos financeiros**(a) Gerenciamento dos riscos financeiros**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional
- Risco de capital

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos mencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais estão incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

(b) Estrutura de gerenciamento de risco

Os principais fatores de risco a que a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

acompanhamento da Administração que atua ativamente na gestão operacional da Companhia.

A Companhia possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora, sendo que, esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios.

(c) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	13.701	76.755	22.439	81.973
Contas a Receber	97.783	132.085	64.863	89.019
Outras contas a receber	8.771	12.085	8.771	12.122
	120.255	220.925	96.073	183.114

Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha.

Contas a receber

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. A Administração entende que não há risco de crédito significativo ao qual a Companhia esteja exposta, considerando as características das contrapartes, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

Com relação à estimativa de perda de crédito esperada, o detalhamento está contido na Nota explicativa 10 - Contas a receber.

(d) Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, são apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação, portanto podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial:

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual				
		Total	Até 1 ano	2-3 anos	4 anos	Acima de 4 anos
Fornecedores	48.636	48.636	48.636	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	7.704	7.704				
Arrendamentos	6.082	6.082	735	5.347		
	62.422	62.422	49.371	5.347	-	-

Não é esperado que os fluxos de caixa apresentados acima sejam antecipados significativamente.

(e) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras remuneradas à variação da taxa de juros CDI. Em 31 de dezembro de 2025, esses ativos somam o valor de R\$ 16.115 (R\$ 58.938 em 2024).

	Consolidado	
	2025	2024
Instrumento de taxa variável		
Aplicação financeira	16.115	58.938
	16.115	58.938

Risco de taxa de câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam ou aumentem a exposição a moeda estrangeira. Está demonstrada a seguir exposição, por moeda, em 31 de dezembro de 2025, a qual considera os valores patrimoniais fornecedores estrangeiros:

	Consolidado	
	2025	
	Valor nominal moeda	R\$
Taxa do dólar		
Empréstimos e financiamentos USD	1.400	7.704

Os ganhos e perdas envolvendo essas operações são reconhecidos no resultado do exercício na rubrica de resultado financeiro.

(f) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias.

A Companhia tem como objetivo a manutenção constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de assegurar suas atividades normais, além de manter uma estrutura de capital adequada para oferecer retornos aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Mensurações de valor justo

Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo ("Fair Value"), incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2025:

		Consolidado	Consolidado
		Valor contábil	Valor justo
		2025	2025
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	22.439	22.439
Contas a receber	Custo amortizado	64.863	64.863
Outras contas a receber	Custo amortizado	8.771	8.771
		96.073	96.073
Passivos financeiros			
Fornecedores	Outros passivos financeiros	48.636	48.636
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	7.704	7.704
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	6.082	6.082
		62.422	62.422

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar.

Gerenciamento de capital

Um dos objetivos da administração da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Polo Films Indústria e Comércio S.A

Demonstrações financeiras em

31 de dezembro de 2025

em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

* * * *

Diretoria

Reinaldo José Kröger
Diretor Presidente

Claudio da Rocha Filho
Diretor Comercial e de Operações

José Lemos de Carvalho Junior
Diretor Financeiro

Christian Barg
Diretor Industrial

Conselho de Administração

Lirio Albino Parisotto

Daniele Amaro Medeiros da Fonseca

Igor Pellis Vegele

Contadora

Simone Cristiane Lirussi dos Santos
CRC/1SP 272582/O-7

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 2F58BD46-C0D4-493F-B217-A988BAC437B1

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: POLOFILMSINDCOM25.DEZ.PDF

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Envelope fonte:

Documentar páginas: 45

Assinaturas: 1

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Luciana Bertol

Assinatura guiada: Ativado

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

São Paulo, São Paulo 04538-132

luciana.bertol@pwc.com

Endereço IP: 134.238.159.64

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Luciana Bertol

Local: DocuSign

23 de janeiro de 2026 | 11:02

luciana.bertol@pwc.com

Status: Original

Portador: CEDOC Brasil

Local: DocuSign

23 de janeiro de 2026 | 11:09

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

@pwc.com

Eventos do signatário

Daniel Rodrigues de Oliveira

ID: 315.744.238-43

Cargo do Signatário: Partner

daniel.oliveira@pwc.com

Partner

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SERASA RFB v5

CPF do signatário: 31574423843

Cargo do Signatário: Partner

Assunto: CN=DANIEL RODRIGUES DE OLIVEIRA:31574423843

Assinatura

DocuSigned by:

C8823729214040B...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.159.42

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/epositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 23 de janeiro de 2026 | 11:04

Visualizado: 23 de janeiro de 2026 | 11:07

Assinado: 23 de janeiro de 2026 | 11:09

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Luciana Bertol luciana.bertol@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 23 de janeiro de 2026 11:09 Visualizado: 23 de janeiro de 2026 11:09 Assinado: 23 de janeiro de 2026 11:09
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	23 de janeiro de 2026 11:04
Entrega certificada	Segurança verificada	23 de janeiro de 2026 11:07
Assinatura concluída	Segurança verificada	23 de janeiro de 2026 11:09
Concluído	Segurança verificada	23 de janeiro de 2026 11:09

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------